

Marcação adiantada, movimentação, erros e susto no coletivo da Seleção.

Com Dante no lugar de Thiago Silva, Felipe mantém time bem avançado no campo e vê Hulk e Willian se destacarem em treino com misto de belos gols e má pontaria.



Luiz Felipe Scolari apitou duas vezes o início do coletivo na manhã deste sábado. Em ambos, a bola começou com o time reserva, foi recuada para Thiago Silva, que deverá ser poupado no amistoso contra o Panamá, terça-feira, e lançada em direção a

Jô. Claramente uma repetição proposital. David Luiz cortou as duas vezes.

A maneira de a Seleção jogar continua a mesma desde a Copa das Confederações: quando os reservas saem jogando, o time titular marca inteiro no campo de ataque. A última linha, formada por Daniel Alves, Dante, David Luiz e Marcelo, está no círculo central. O goleiro Jefferson tenta encontrar uma opção para cobrar o tiro de meta, mas Fred está em cima de Thiago Silva, e Hulk marca Fernandinho de perto. O jeito é dar um chutão para frente, prática que a equipe tenta sempre evitar.

Com a bola, movimentação. Oscar está em todos os lugares. Sai do meio, volta ao campo de defesa pelos lados para receber e

tabelar com os volantes. Hulk joga pelo lado direito, mas pode ir para a esquerda e ver Neymar centralizar. Os três se entendem bem.

O lado esquerdo de marcação do time reserva expôs fragilidades. Por ali, Hulk fez o que quis com a marcação, cruzou e viu a bola passar por Neymar e Fred até a conclusão precisa de Oscar: 1 a 0. Também por ali, Neymar recebeu depois de bela jogada de Marcelo e enganou Jefferson, tocando a bola entre suas pernas: 2 a 0.

No time reserva, Willian jogou muito bem. Rápido, dinâmico, fez a bola chegar rapidamente à área dos titulares. No intervalo, ele foi trocado por Hulk, outro destaque da atividade. No entanto, mais preso na direita, ele não teve o mesmo brilho no segundo tempo do coletivo.

Quando a equipe ficou exposta aos contra-ataques, Júlio Cesar apareceu bem. Fez duas grandes defesas. Jefferson e Victor também se destacaram, assim como a má pontaria. Hernanes e Fred perderam gols incríveis. A parte negativa do treino ficou por conta do susto com Bernard. Ele trombou com Paulinho na primeira etapa, os dois se contorceram de dor e fizeram a comissão técnica correr em direção a eles.

Na última parte, depois de bom lance na direita, o pequenino atacante, habitual saco de pancadas dos treinos, teve que sair com dores. Antes mesmo de o treino acabar, se encaminhou para a academia.

Deu certo: a marcação adiantada da Seleção e a movimentação dos homens de frente.

Deu errado: time ficou exposto aos contra-ataques e Bernard teve que sair mais cedo por pancada.

Fonte: Globo.com